



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A MULTIDIMENSIONALIDADE DA ASSISTÊNCIA EM HOME CARE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SÂMIA CAMILA SALDANHA AZEVEDO; CHIRLEY RAIANY FERREIRA DINIZ FONTES; THALITA FRAZÃO CASTRO; DELMIRA PINHEIRO DOS SANTOS; JOSAFÁ BARBOSA MARINS

RESUMO

Introdução: Existem diversas interpretações com relação a expressão “Home Care”, oriunda do inglês e traduzida para o português como “Cuidado em Casa”. No entanto, no Brasil, o termo mais utilizado para essa prática é “Assistência Domiciliar” (AD), a qual se entende como as práticas voltadas para o cuidado de pacientes em seu domicílio com uma diversidade de ações e centrada no cuidado direto. Isso envolve a coordenação de recursos de saúde que se estende ao lado de fora do hospital, desde que o ambiente seja adequado para o atendimento, especificamente sua estrutura física. Nesse viés, o enfermeiro dispõe de inúmeras áreas para atuação dentro do mercado de trabalho, que não se limita apenas no âmbito hospitalar, mas na oportunidade de empreender precisamente na atenção domiciliar, através das múltiplas ações desse profissional na assistência em Home Care. **Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro frente à multidimensionalidade da assistência em home care. **Material e Métodos:** Revisão Integrativa da literatura. Estabeleceu-se a seleção de estudos entre os meses de fevereiro e abril de 2024, através das bases eletrônicas de dados Google Acadêmico, Scientific Libray Online (Scielo), Biblioteca Virtual em saúde (BVS) e Pubmed. **Resultado:** Foram analisados 20 artigos, sendo a amostra final constituída por 5 publicações sintetizadas em um quadro com os principais resultados. A partir disso, foi possível identificar que a assistência domiciliar é uma modalidade em expansão. De acordo com os estudos revisados, o enfermeiro realiza cuidados como: tratamento de lesões de baixa e alta complexidade, ao recém-nascido em pós-fototerapia, ao paciente oncológico e em cuidados paliativos. Entre estes, incluem-se: terapia intravenosa, administração de medicamentos, avaliação abrangente e gerenciamento de enfermagem. **Conclusão:** Notou-se os diversos cuidados que o enfermeiro pode direcionar em sua assistência, ultrapassando os limites da prática hospitalar. Com base em sua formação e respaldo legal, o enfermeiro pode explorar as amplas oportunidades de trabalho e empreender com foco diversificado nas práticas que lhe são atribuídas.

Palavras-chave: Cuidado Domiciliar; Autonomia Profissional; Enfermagem; Empreendedorismo em Saúde.

1 INTRODUÇÃO

Existem diversas interpretações com relação a expressão “Home Care”, oriunda do inglês e traduzida para o português como “Cuidado em Casa”. No entanto, no Brasil, o termo mais utilizado para essa prática é “Assistência Domiciliar” (AD). Entende-se como as práticas voltadas para o cuidado de pacientes em seu domicílio com uma diversidade de ações e centrada no cuidado direto. Isso envolve a coordenação de recursos de saúde e propaga-se ao lado de fora do ambiente hospitalar. Este ambiente precisa ser adequado para o atendimento, especificamente sua estrutura física (DOS SANTOS; BUENO; DE TOLEDO, 2023).

Salienta-se que no Brasil, a AD foi consolidada na década de 1960, devido alterações

demográficas e aumento de algumas patologias. Essa regulamentação é advinda da Portaria nº 1.892, de dezembro de 1997 que considera o cuidado no lar uma importante ferramenta. Esta visa a promoção, reabilitação e reintegração de seus usuários nas atividades rotineiras (MONTEIRO *et al.*, 2022).

Os Cuidados integrados são um conjunto de serviços, que atuam de forma coerente e coordenada. São planejados, gerenciados e executados por diversos profissionais, com o intuito de atender as demandas que esses usuários apresentarem. Nesse viés, o enfermeiro dispõe de inúmeras áreas para atuação dentro do mercado de trabalho. Sua performance não se limita apenas no âmbito hospitalar, mas na oportunidade de empreender precisamente na atenção domiciliar, através das múltiplas ações desse profissional na assistência em Home Care (CABRAL; SILVA, 2022).

Incessantemente os sistemas de saúde amparam grandes demandas. Existe uma grande ampliação nos cuidados prestados e de seu público-alvo. Nessa esfera, o enfermeiro desempenha notável trabalho, pois é um especialista clínico responsável por dispensar inúmeros cuidados, além de coordenar essa assistência de forma resolutiva e humanizada (ARAÚJO SOUSA; OLIVEIRA; RODRIGUES, 2021).

Neste cenário, o enfermeiro através da pluralidade de suas ações, consegue proporcionar um cuidado especializado, de forma segura e resolutiva. Além de tudo, consegue aplicar seu conhecimento teórico e legal ao administrar o cuidado domiciliar (CABRAL; SILVA, 2022).

Andrade *et al.* (2017) ressaltam que o cuidado domiciliar envolve uma variedade de tarefas, exigindo habilidades e qualificações especializadas para lidar com complexidades específicas. Portanto, os enfermeiros possuem conhecimentos únicos em sua formação que moldam o perfil essencial para fornecer cuidados no ambiente domiciliar.

Nesse contexto, é importante destacar que os enfermeiros têm diversas opções de atuação no sistema de Home Care. Respalgadas pela legislação, especificamente pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem nº 7.498, que definem as atribuições necessárias para a prestação de cuidados domiciliares. Diante disso, partindo de uma revisão de literatura, esta pesquisa objetivou compreender a atuação do enfermeiro frente à multidimensionalidade da assistência em Home Care.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo consiste em uma Revisão Integrativa da literatura, que intentou explorar a literatura e discutir a temática, métodos e resultados relacionados à atuação do enfermeiro na assistência em Home Care. A metodologia empregada nesta revisão seguiu as seguintes etapas: formulação da questão norteadora, seleção das bases de dados, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, identificação e análise criteriosa dos estudos encontrados, compreensão e interpretação dos resultados culminando na elaboração desta revisão.

A questão norteadora desta revisão foi: qual é o papel do enfermeiro diante das diversas especialidades da assistência em Home Care? A busca pelas publicações foi realizada entre fevereiro e abril de 2024, utilizando as bases de dados Google Acadêmico, Scientific Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed, Periódicos e artigos de Revista em Saúde. Os descritores utilizados foram: Home Care, Enfermeiro, Assistência de Enfermagem Domiciliar e Cuidado.

A estratégia de busca visou identificar estudos que abordassem as diversas funções do enfermeiro diante da complexidade da assistência em home care, conforme o período mencionado e os objetivos da pesquisa. Os critérios de inclusão adotados foram artigos escritos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2015 a 2023 e que atenderam ao objetivo da pesquisa. E os critérios de exclusão foram: estudos que enfocassem a atenção multidisciplinar em home care, uma vez que este estudo teve como foco a atuação específica do enfermeiro,

além de artigos em língua estrangeira e duplicatas. Foram encontrados inicialmente 20 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 5 artigos foram incluídos nessa revisão (sendo 1 artigo de repositório e 4 artigos de revistas de saúde).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o delineamento das publicações, verificou-se que grande parte dos artigos incluídos no presente estudo tratavam de maneira geral sobre a atuação do enfermeiro no cuidado domiciliar. Tal fato fomentou a busca individualizada de estudos que tratassem das diferentes demandas que o enfermeiro direciona seu cuidado e o público a ser trabalhado. Partindo para análise das publicações e seguindo a estratégia de busca, 5 artigos contemplaram a amostragem final e contribuíram para a construção dos resultados. Os artigos incluídos foram apresentados no quadro 1.

Quadro 1. Distribuição dos estudos selecionados para análise segundo periódicos, autor/ano, título e principais conclusões.

Periódicos	Autor/ano	Título	Principais Conclusões
Repositório Universitário Ânima (RUNA)	(Andrade, 2021)	Enfermagem em cuidados domiciliares na cicatrização de feridas crônicas e os desafios no âmbito da atenção básica.	Os profissionais de enfermagem são aptos para prestar os cuidados domiciliares de forma resolutiva, realizando o manejo de curativos, prescrição de enfermagem, uso de coberturas apropriadas para o tratamento das feridas. Esses cuidados são potencialmente importantes e compreende o conhecimento prático e científico deste profissional.
Temas em Saúde	(Santos; Lima, 2018)	Parto domiciliar assistido: abordando a atuação do enfermeiro obstetra.	O enfermeiro é habilitado de forma técnica e científica para a assistência a parturição. O processo assistencial é feito através de uma visão holística e humanizada e que este profissional seja capacitado para atuar nas urgências e emergências obstétricas e neonatais, prestando a assistência durante o parto e após garantindo privacidade, conforto e liberdade.

Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação	(Da Silva; De Assis, 2021)	Home Care com assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo icterício em fototerapia: Revisão Bibliográfica.	Cabe a enfermagem na prestação do cuidado domiciliar, implementar uma assistência humanizada, com informações e orientações, utilizando linguagem acessível e acolhedora em relação ao cuidado com o recém-nascido e que ainda tenha de ser submetido a fototerapia. Estimular o aleitamento materno.
BIUS- Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia	(Do Santos; Bueno; De Toledo, 2023)	Home Care: Atuação do enfermeiro em interfaces no processo auditoria.	Atuação do enfermeiro é importante na elaboração dos cuidados no ambiente domiciliar, este faz parte da equipe multiprofissional que deve prestar cuidados ao paciente em seu domicílio.
Revista de Iniciação Científica Extensão	(Lira; Silva Andrade, 2019)	Assistência do enfermeiro no atendimento domiciliar em pacientes oncológicos.	O enfermeiro tem papel fundamental nessa assistência promovendo a articulação entre família e equipe multiprofissional, estabelecendo cuidados para que este paciente alcance autonomia e melhorando sua qualidade de vida, tentando normalizar a vida deste paciente com atendimento no próprio domicílio de modo que isto traga bem estar físico e psicológico lhe distanciando do ambiente triste e exaustivo que o hospital pode gerar.

Andrade (2021), destaca a abordagem resolutiva da enfermagem no tratamento de feridas. Nesse contexto, é crucial reconhecer que o cuidado com esse tipo de tratamento é multifacetado e singular. Exige conhecimento abrangente sobre os fatores que influenciam, determinam e agravam as lesões. Isso permite um planejamento embasado em ações específicas que promovam a evolução e um tratamento adequado. Esse plano vai facilitar a cicatrização e reduzir os danos ao paciente.

O mesmo autor realça que enfermeiro possui autonomia respaldada pela Resolução nº 0501/2015 do Conselho Federal de Enfermagem para realizar esse tipo de cuidado. Além disso, menciona os avanços na área dos cuidados em lesões e o uso de novas tecnologias, que vem possibilitando o emprego de técnicas que potencializam o tratamento.

Ao aplicar seus conhecimentos técnicos e científicos, o enfermeiro define o tipo de cobertura apropriada e as condutas terapêuticas conforme a evolução da ferida. Assim, demonstra sua habilidade em proporcionar uma assistência eficaz e personalizada (ANDRADE, 2021)

Outra forma de assistência é a prestada pelo enfermeiro obstetra durante partos domiciliares, visando criar um ambiente acolhedor para que a gestante sinta-se confortável e segura nesse momento especial. A atuação do enfermeiro é fundamental para um planejamento cuidadoso, capaz de lidar com possíveis intercorrências e engloba atividades desde o pré-natal até o pós-parto (DOS SANTOS; DE LIMA, 2018).

Da Silva e De Assis (2021) conduziram um estudo sobre Home Care com assistência de enfermagem voltada para recém-nascidos pré-termo com icterícia em fototerapia. A prestação da AD demanda a atuação proativa do enfermeiro na implementação de diversas ações

assistenciais. Isso inclui o diagnóstico preciso da icterícia, a avaliação direta e indireta dos níveis de bilirrubina, levando em consideração a idade gestacional, a avaliação da pele e o balanço hídrico do recém-nascido.

Ademais, o mesmo estudo focaliza que enfermeiro pode orientar a família sobre a terapêutica utilizada, fornecendo informações detalhadas sobre a fototerapia e oferecer orientações fundamentais sobre o aleitamento materno e seus benefícios nutricionais para o bebê.

As transformações nos padrões demográficos têm possibilitado o desenvolvimento de novas estratégias no processo de cuidado. Isso resulta em uma expansão significativa do cuidado domiciliar. Nesse contexto, o enfermeiro tem a oportunidade de empreender através da multiplicidade de ações que esse modelo de assistência demanda (DOS SANTOS, BUENO; DE TOLEDO, 2023).

Na prática, o exercício da enfermagem muitas vezes é visto como generalista. Por outro lado, é possível perceber a flexibilidade deste profissional nos saberes em saúde e suas várias habilidades. Estas incluem terapia intravenosa, administração de medicamentos e suporte, avaliação abrangente, tomada de decisões e gerenciamento da enfermagem (CABRAL; SILVA; 2022).

O estudo de Lira e Silva Andrade (2019), foram direcionados à assistência do enfermeiro no atendimento domiciliar em pacientes oncológicos. O foco dessa assistência é garantir ao paciente em cuidados paliativos o bem-estar. O cuidado voltado ao ambiente domiciliar, permite que este paciente saia do ambiente estressor que o hospital traz. Em pacientes que se encontram em estado terminal o enfermeiro volta a sua assistência na garantia de um morrer digno, além de prestar apoio psicológico a família.

Assim, no serviço de Home Care, o enfermeiro oferece uma assistência abrangente que vai além do tratamento da doença, englobando também o suporte tanto para a família quanto para o próprio paciente. É crucial ressaltar que essa prática requer um preparo profissional adequado, garantindo que o cuidado seja prestado de maneira dinâmica e integral.

4 CONCLUSÃO

A partir deste estudo, foi possível identificar as diversas ferramentas que o enfermeiro pode direcionar em sua assistência, ultrapassando os limites da prática hospitalar.

Com base em sua formação e respaldo legal, o enfermeiro pode explorar as amplas oportunidades de trabalho e empreender com foco diversificado nas práticas que lhe são atribuídas. Em meio às constantes transformações nos serviços de saúde e na medicina, é essencial que esse profissional busque conhecimento contínuo e atualizado sobre inovações e normativas respaldadas pelo Conselho de Ética.

Reforça-se que a atuação do enfermeiro nesse tipo de assistência, contempla uma diversidade de ações, nas quais este profissional está habilitado para exercer. Essa modalidade tem sido cada vez mais utilizada e o profissional de enfermagem atua tanto no processo de saúde-doença quanto na prestação de suporte familiar. Ainda, é encarregado do fornecimento de informações acerca dos procedimentos realizados. Está é uma área bastante promissora para o enfermeiro, pois vem permitindo uma mudança de paradigma na sua área de formação.

Diante do exposto, a unanimidade entre os estudos revisados, demonstra vasta aplicação das ações do enfermeiro nesse modelo assistencial tendo uma clientela diversificada. Torna-se indispensável o desenvolvimento de estudos específicos que abarquem essa temática para que os futuros profissionais vejam sua atuação profissional de forma ampliada. É fundamental que suas alternativas não se limitem apenas ao ambiente hospitalar. Essa nova ótica motiva a autonomia profissional do enfermeiro empreendedor a direcionar seus cuidados à área que lhe confere mais benefício.

Assim, espera-se que este estudo contribua de forma significativa para o conhecimento

do enfermeiro, frente a amplitude das ações ofertadas na assistência em Home Care.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Angélica Mônica et al. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, p. 210-219, 2017.

ANDRADE, Lílyan Fraga. Batista. Enfermagem em cuidados domiciliares na cicatrização de feridas crônicas e os desafios no âmbito da atenção básica. **Repositório Universitário da Ânima (RUNA)**, p. 88, 12 Primavera 2021.

BARBOSA, Elizangela. **Profissionais da saúde & home care**. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2017.

CABRAL, Patrícia Espanhol; DA SILVA, Alexsandra Barros. O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HOME CARE. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 10, n. 1, 2022.

DA SILVA, Samira Marques; DE ASSIS, Marcio Antonio. HOME CARE COM ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO ICTÉRICO EM FOTOTERAPIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 1642-1670, 2021.

DE ARAUJO SOUSA, Leonires; OLIVEIRA, Claudinei; RODRIGUES, Gabriela Meira. CUIDADOS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES EM HOME CARE. **Revista Liberum accessum**, v. 8, n. 1, p. 10-17, 2021.

DOS SANTOS, Katia Aparecida; BUENO, Beatriz Santiago; DE TOLEDO, Ricardo Melquieses Campagnoli. HOME CARE: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E INTERFACES NO PROCESSO DE AUDITORIA. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 39, n. 33, p. 1-26, 2023.

DOS SANTOS, Érika Veras Martins; DE LIMA, Carlos Bezerra. Parto Domiciliar Assistido: Abordando a atuação do enfermeiro obstetra. **Tema em Saúde**. V.18, n.1, p. 192-203, 2018.

LIRA, Bárbara Stephanie Machado; DA SILVA ANDRADE, Erci Gaspar. Assistência do enfermeiro no atendimento domiciliar em pacientes oncológicos. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. Esp. 2, p. 314-322, 2019.

MONTEIRO, B. et al. **Didático de Enfermagem: teoria e prática**. Rua Major Carlos Del Prete, 510, São Caetano do Sul - São Paulo.: ensino play & Ph livros de saúde, 2022.